



# A Santa Sé

---

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II A TORONTO,  
À CIDADE DA GUATEMALA E À CIDADE DO MÉXICO  
(23 DE JULHO-2 AGOSTO DE 2002)

**CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS NA GUATEMALA**

***DISCURSO DO SANTO PADRE***

*Aeroporto Internacional de Cidade de Guatemala*  
*Segunda-feira, 29 de Julho de 2002*

*Senhor Presidente*

*Caros Irmãos no Episcopado*

*Excelentíssimas Autoridades*

*Membros do Corpo Diplomático*

*Caríssimos Irmãos e Irmãs*

1. Antes de mais nada, quero manifestar a minha grande alegria ao vir pela terceira vez como peregrino de amor e de esperança a esta amada terra guatemalteca. Dou graças a Deus por me ter dado a possibilidade de aqui voltar para celebrar a canonização de uma pessoa tão amada e admirada por vós, o Frade Pedro de São José de Betancur, filho da ilha das Canárias, Tenerife, que, possuído por um forte espírito missionário, veio à Guatemala, empenhando-se no serviço dos pobres e dos necessitados.

2. Sinto-me feliz por saudar, em primeiro lugar, o Presidente da República, o Excelentíssimo Senhor Alfonso Antonio Portillo Cabrera, ao qual manifesto a minha mais profunda gratidão pelas amáveis palavras que quis dirigir-me ao dar-me as cordiais saudações de boas-vindas. Exprimo o meu vivo apreço pela presença dos Presidentes das outras Repúblicas irmãs da América Central, da República Dominicana e do Primeiro Ministro de Belize. O meu agradecimento estende-se ao Governo da Nação, às outras Autoridades e ao Corpo Diplomático, pela sua estimada presença

nesta cerimónia e pela sua preciosa colaboração na preparação da minha visita.

Saúdo de modo especial os meus Irmãos no Episcopado, em particular o Senhor Arcebispo de Guatemala e Presidente da Conferência Episcopal, assim como os outros Arcebispos e Bispos. A minha saudação fraterna dirige-se igualmente com grande afecto aos sacerdotes, diáconos, religiosos, religiosas, catequistas e fiéis, a todos os guatemaltecos, enquanto me dirijo com afecto às populações indígenas, bem como às pessoas vindas de outros Países latino-americanos e da Espanha.

3. Amanhã terei a alegria de proclamar Santo o Frade Pedro de Betancur, que foi expressão do amor de Deus para com o seu povo. Esta celebração deve constituir um verdadeiro momento de graça e de renovação para a Guatemala. Com efeito, o exemplo da sua vida e a eloquência da sua mensagem são um válido contributo para a construção da sociedade que se abre actualmente aos desafios do terceiro milénio. Desejo ardentemente que o nobre povo guatemalteco, sedento de Deus e dos valores espirituais, desejoso de paz e de reconciliação, tanto consigo mesmo como com os povos vizinhos e irmãos, de solidariedade e justiça, possa viver e gozar da dignidade que lhe pertence.

4. Confiando-me à protecção do Santo Cristo de Esquipulas e sentindo-me profundamente unido aos dilectos filhos de toda a Guatemala, inicio esta Viagem Apostólica, enquanto de todo o coração vos abençoo a todos, de modo particular os pobres, os indígenas e camponeses, os doentes e os marginalizados, especialmente os que sofrem no corpo e no espírito. Para todos vai a minha cordial saudação.

Louvado seja Jesus Cristo!